

Consulta R1 – 19/08/2013

Paciente: R

Médica Residente: L

Assistente: G

Queixa: Parar de fumar, eliminar tosse e chiado e perder peso.

Retorno: 20/09

P: Doutora, é o seguinte

M: Hum

P: Eu já vim aqui uma outra vez, me inscrevi pra fazer o tratamento antitabagismo, assisti palestra, passei no médico e tal. Aí, ele me pediu pra fazer uns exames...

M: Tá...

P: Como eu não tinha como chegar aqui às sete horas da manhã pra fazer o exame, eu tenho plano de saúde...

M: Uhum

P: Eu fui na minha médica

M: Tá

P: Minha reumatologista e pedi pra ela pedir os exames que ele pediu no nome dela pra eu poder fazer pelo plano de saúde. Entendeu?

M: Entendi, tá...

P: Só que aí... é... eu tive que/ demorou um po/ eu tive que procurar laboratório pelo plano de saúde para não ter que pagar particular e demorou um pouco eu perdi o dia da consulta...

M: Tá

P: Aí eu vim aqui no outro dia, falei com a moça lá, que marca, ela marcou mas aí o médico que me atendeu falou que tinha que marcar tudo de novo. Daí eu falei pra ela e ela disse não magina, vou marcar uma consulta como se fosse a primeira vez, já pensou você ter que se inscrever e esperar assistir palestra, tudo? Eu vou colocar como uma primeira consulta, tá? Aí eu falei, ah, beleza então. Então hoje, tá marcado, eu vim e trouxe os exames, tanto que o médico daqui pediu como quanto que uma outra médica endocrinologista me pediu também, eu trouxe tudo!

M: Certo

P: Pra você dar uma olhada... hum... ó... esse aqui...

[Mostra os exames para a doutora]

M: Deixa eu só fazer algumas perguntas pra senhora, dona Raidalva, que a senhora passou em uma consulta, né? Que tá registrado aqui no sistema

P: Isso, isso. Aí hoje ela falou que ia marcar como se fosse a primeira

M: Isso, tá... aí hoje o ambulatório é de casos novos, aí a gente começa desde o início, eu dou uma olhada nos seus exames, tá bom? Mas aí, assim, a gente pergunta tudo de novo, eu vejo direitinho os medicamentos que a senhora tá tomando...

P: Mas os exames vão servir, os que eu trouxe, né?!

M: Uhum, eu vou dar uma olhada... A senhora tá com cinquenta e dois anos, né?

P: Isso

M: A senhora nasceu aonde?

P: Salvador, Bahia

M: Mora em São Paulo?

P: Moro

M: Faz quanto tempo?

P: Trinta anos

M: Sei... e a senhora trabalha ainda?

P: Trabalho

M: No quê?

P: Eu sou... artesã

M: Certo... a senhora é casada?

P: Sou

M: Tem quantos filhos?

P: Uma de vinte e seis anos

M: Certo... e a senhora procurou aqui o ambulatório da clínica pra tentar parar de fumar, né?

P: Isso, também pra emagrecer

M: Perder peso, tá...

P: [Tom de riso] Só que aí o médico que me atendeu ele falou assim que era só dá uma seguradinha na boca porque eu não tava obesa não... mas eu não tô conseguindo segurar a boca sozinha! Eu bem tento, mas a tardinha pra noite eu sinto muita fome... eu chego em casa e tento tomar uma sopinha Vono, sabe? Mas eu num/ eu durmo muito tarde, que eu tenho problema de insônia, e eu sinto muita fome tenho daí tenho que comer alguma uma outra coisa

M: Tá, a gente vai ver como tá a dieta da senhora. A senhora já trata do diabetes?

P: Trato, mas não aqui

M: Tá, e o que que a senhora toma pro diabetes?

P: Eu tomo Galvos... Galvos Médis 50 por 1000

M: Quantos?

P: Dois, um de manhã e um a noite

M: E tem colesterol alto também?

P: Tenho

M: Que que a senhora toma?

P: Cinvastatina 20 miligramas

M: Tá, tem fibromialgia, mas que acompanha com a reumatologista

P: Isso

M: Certo... e a senhora fuma há quanto tempo?

P: Uns... Eu creio que uns quarenta anos, viu?

M: E a quantidade?

P: Um maço por dia

M: Um maço por dia... certo, e tem mais algum outro problema de saúde?

P: Eu tenho artrose...

M: Da onde?

P: Dor?

M: Artrose da onde?

P: Nos dois joelhos, nos quadris e na coluna... chega né?

M: E aí a senhora acompanha na reumato também...?

P: Uhum

M: E a senhora toma algum outro medicamento além do Galvos, da Cinvastatina...?

P: Eu tomo Giovan pra pressão

M: De quantos miligramas?

P: 160 por 5

M: E só esses três, mais algum?

P: Tomo Lírca pra fibromialgia

M: De quantos miligramas a senhora lembra?

P: É... 150

M: Certo... tá bom, mais algum remédio?

P: [Faz que não com a cabeça]

M: Que a senhora lembre? Tá.. e por que que a senhora resolveu parar de fumar?

P: Porque eu já to com uma tossezinha chata... as vezes fica dando chiadeira aqui, sabe? E... muitas vezes dá falta de ar

M: É o que tá incomodando mais a senhora...

P: Isso

M: Então pra fazer esforço físico ou parada tem falta de ar?

P: Parada mesmo... as vezes a noite, quando eu deito, dá falta de ar

M: Principalmente a noite. Tinha asma, bronquite quando era criança?

P: Não

M: Não? Tá. E a tosse é seca, com catarro?

P: Seca

M: Tá, e faz quanto tempo que tá com a tosse?

P: Acho que mais ou menos um ano. Tanto que eu tomo um xarope chamado Expectra, quando eu tomo o xarope aí sai secreção

M: Tá... e... foi por conta da falta de ar, da tosse que a senhora resolveu...

P: Parar...

M: Motivou parar de fumar

P: Também... porque agora cê não pode mais fumar em lugar nenhum, então é muito chato você ter que tá no restaurante, ter que sair do restaurante, pra ir lá fora fumar. Eu acho humilhante

M: E a senhora tá motivada, tá disposta a parar de fumar... ou alguém te pediu pra senhora vim pra parar... foi a senhora mesmo que decidiu...

P: Eu que decidi

M: Tá

P: Um conhecido meu me falou... aí eu... liguei pra um conhecido que trabalha aqui e ele falou que tinha mesmo, aí me deu o endereço, eu vim

[Silêncio – Médica Digitando]

M: Certo, a senhora tá fumando então um maço por dia em... Conseguiu diminuir?

P: Não consegui

M: Fumava mais, menos? Não conseguiu... nada?

P: Eu tava fumando um pouco mais de um maço, agora eu tô conseguindo controlar um maço.

M: Tá, eu vou fazer algumas perguntinhas que faz parte de um score. Não sei se da outra vez, da outra consulta o médico fez/passou pra senhora... é... quanto tempo demora pra senhora fumar o primeiro cigarro?...uma hora?... entre trinta minutos e uma hora?

P: É...

M: Cinco minutos?

P: Não entendi

M: A senhora acorda de manhã

P: Ah, sim

M: Qual/quando fuma o primeiro cigarro?

P: Eu acordo...

M: Quanto tempo depois?

P: Aí vou preparar o café, antes do café ficar pronto eu já fumo um cigarro

M: Uns dez minutos depois que acorda?

P: É

M: Tá... e... a senhora enc/tem dificuldade, né, de fumar e não fumar em locais proibidos que nem no shopping, cinema, igreja, lojas

P: Eu vou né, é claro, eu saio, mas que é desagradável é. Dá a impressão que você é... hum... marginalizado

M: Certo, e qual que é o cigarro mais difícil de parar de fumar? O primeiro da manhã ou os outros do dia?

P: O primeiro

M: O primeiro?

P: Não, o segundo, né, depois que eu tomo o café

M: Tá

P: É toma café... é fatal, tem que fumar um cigarrinho

M: A senhora fuma mais ou menos vinte cigarros por dia, né?... E a senhora fuma mais frequentemente no/nas primeiras horas do dia ou ao longo do dia?

P: Nas primeiras horas

M: Nas primeiras horas? Tá... e a senhora fuma mesmo estando doente a ponto de ficar na cama

dormindo o tempo todo a senhora mesmo assim tem que fumar?

P: Sim, se eu tiver doente mesmo, claro, eu não levanto pra fumar, fico com vontade

M: Não levanta

P: Não

M: Tá, certo

P: Graças a Deus foram poucas as vezes que eu fiquei, assim, na cama mesmo, né? Então.. eu/se eu... todas as vezes eu podia levantar, mas eu levantava bem menos

M: E... a senhora toma café muit/muita quantidade? Toma muito café durante o dia?

P: Tomo

M: E precisa fumar depois que...

P: Depois do café

M: Qual/mais ou menos quanto de café a senhora toma?... Um copo? É pequeno?

P: Não, assim [fez gesto com a mão]

M: Uma xícara?

P: É, cada vez que eu tomo/

M: Quantas vezes?

P: Não, cada vez que eu tomo, eu tomo um tantinho assim [mostra quantidade com a mão], tomo um pouco

M: Tá, mas quantas vezes... por dia?

P: Nossa, não faço ideia... nunca prestei atenção

M: Mais de dez vezes?

P: Sim

M: E toda vez que toma o café precisa fumar depois...

P: Sim

M: Já tentou diminuir o café, a quantidade de café que a senhora toma?/ Pra tentar diminuir...

P: Já tentei/

M: ... a quantidade de cigarro

P: Então, tentei, né, até depois que eu falei com o médico aqui... mas aí, a minha vida pareceu tanta coisa pra eu me estressar, sabe? Tanta/vários problemas...

M: A senhora é bastante ansiosa

P: Sou... aí, eu comecei.... sabe? A não controlar mais.... e tomar café a tarde, sabe?

M: Então a senhora não conseguiu parar de tomar café porque ficou muito ansiosa?

P: Isso... agora, doutora, eu já me peguei me perguntando, né... é... quando eu vou viajar pra lugar longe, já fiquei quatro horas sem fumar, né, porque não pode fumar no avião, num pode fumar dentro do aeroporto... como que eu consegui, né?... se bem que quando eu saio do aeroporto a primeira coisa que eu faço é acender um cigarro... antes mesmo de pegar/

M: Mala

P: Mala, traslado, um táxi, sabe? Eu já fumo um cigarro antes

M: Hum..

P: Tendeu? Já chego lá meio que desesperada pra fumar

M: E a senhora trabalha em casa ou trabalha em outro ambiente?

P: Trabalho em outro ambiente

M: E a senhora fuma mais dentro de casa ou...

P: Mais dentro de casa

M: ...quando tá trabalhando?

P: Mais dentro de casa

M: Já tentou, assim, sair mais de casa, ir pra outros lugares, se distrair... pra tentar evitar ficar em casa fumando, sabe, já tentou medidas pra senhora se auto controlar?

P: Bom, durante a semana não dá, né, que eu chego a noite, né? Mas finais de semana mesmo... quando saio, dependendo do lugar, se for assim tipo churrasco em casa de amigos... todo mundo fuma, as vezes o dono da casa fuma e eu fumo também. Muitas vezes eu tô lá quietinha e vem uma amiga vamos fumar um cigarrinho, Dadá? Eu vou! Eu esqueço que eu fumei agora há pouco e não

tinha necessidade de fumar de novo

M: A senhora sabe que vai ter que tentar se controlar, vai ter que tentar evitar esses lugares, por mais que a pessoa seja amiga da senhora, a senhora vai ter que tentar evitar porque o começo pra parar de fumar é difícil... a senhora sabe, né, então vai ter aquela sensação ruim, a fissura, a gente vai/ provavelmente vai tentar introduzir alguma medicação pra ajudar a diminuir esses sintomas pra senhora, mas a senhora vai sentir de qualquer forma então, precisa/ a gente precisa instituir medidas de alto controle pra senhora, tá, se fuma mais em casa, vai precisar começar a fazer mais atividades fora de casa, fazer uma caminhada todos os dias, é... se der vontade de fumar, liga pra alguém, vai cozinhar, fazer alg/alguma atividade que a senhora esqueça da vontade de fumar. Diminuir a ingestão de café é importante, tá, porque se a senhora fuma depois que ingere o café, todas as vezes, a gente vai ter que tentar diminuir a quantidade de café que a senhora tá fumando, que a senhora tá tomando... tá? Ambientes que a senhora frequente e que as pessoas fumem, também vai ter que tentar evitar nesse começo, tá... Que mais? Exercício físico, a senhora faz?

P: No momento não to fazendo nada. Não posso fazer caminhada por causa das artroses

M: Tá

P: Pra mim seria bom só uma hidroginástica, mas eu tô sem tempo... pra fazer uma hidro

M: Hidroginástica.. dos exercícios físicos seria uma boa pra senhora porque...ajuda...

[barulho do banheiro]

P: Ai meu Deus, que barulho é esse?

M: Acho que é o banheiro que passa ai atrás... porque ajuda a controlar a ansiedade, diminui peso, ajuda a controlar a diabetes

P: Por falar em diabetes, doutora, quanto que tá a minha diabete/minha diabetes?

M: Duzentos e seis

P: ()

M: Mas a senhora almoçou?

P: Não, só tomei um café com leite e um pão de queijo

M: Que horas?

P: Devia ser uma e vinte, mais ou menos.

M: É, posso ()... a gente não considera em jejum, duzentos e seis, mas tá um pouquinho alta.

P: O ideal é abaixo de cento e oitenta

M: Abaixo de cento e oitenta... Certo... e... que mais? Essa falta de ar que a senhora tá tendo começou aos poucos e tá/vem piorando?

P: Acho que tá

M: Tem chiado no peito também?

P: Tem

M: Tá, a gente vai precisar dar uma olhada, uma investigada também pra ver se pode ser Enfisema por conta do cigarro, que a senhora vem fumando a bastante tempo, né?

P: Ai meu Deus, será que...

M: E a dieta da senhora, como que tá?

P: Não tá... porque, como eu te falei, de manhã, eu consigo me controlar, né, até o almoço, mas aí a tardezinha pra noite eu sinto muita fome. É como eu falei, tem dias que tomo só uma sopinha, né, uma Vono, mas não sustenta, não alimenta, eu fico com fome dali uma hora eu já to com fome daí eu to colocando legumes, né, faço a Vono e misturo legumes

M: Hum... mas a senhora evita alimento gorduroso?

P: Evito, agora eu tô fazendo mais assado, até coisas assim.. batata, sabe, nuggets, tudo essas coisinhas, linguiça, eu dou uma cozinhada e asso

M: Tá

P: Mas...

M: Ótimo

P: Tô evitando

M: Diminuindo doce...

P: Isso

M: Açúcar, troca por adoçante?

P: Isso

M: Tá

[Silêncio – Médica digitando]

M: A senhora acha que a dificuldade maior de controlar a alimentação é no final da tarde...

P: É... na hora da tarde pra noite

M: Tem muita fome... e a senhora acha que fica muito ansiosa e aí acaba descontando na comida?

P: Eu acho que, a maioria das vezes, a fome é ansiedade, é junto com a ansiedade, né? Daí... só que meu estômago ronca, entendeu? As vezes ronca que me dá enjoo... se eu não comer alguma coisa começa a ficar assim, sabe, com até com tremedeira

M: Certo

[Silêncio – Médica digitando]

M: Certo... é... senhora não tá praticando atividade física, né? Tem alergia a alguma medicação?

P: Não que eu saiba

M: Não... hum... bebida alcoólica a senhora consome?

P: Não

M: Não?

P: Muito difícil tomar uma batidinha, uma coisa assim. Sábado eu tomei uma tal de espanhola, será que foi isso que subiu minha diabetes? Porque tem leite condensado, né?

M: É, tem bastante

P: Mas eu tomei um copinho, não bebo, geralmente eu não bebo

M: Tá, o outro médica já tinha perguntado dos antecedentes na família da senhora, né? A mãe e os avós tinham diabetes, né? Colesterol alto quem que tinha?

P: Que eu saiba ninguém

M: Ninguém? Pressão alta pai, mãe, irmãos?

P: Pressão alta... também não, não sei de ninguém que tivesse

M: Certo... tá bom... então tá. Vou examinar a senhora e depois eu pego os exames e daí eu vou discutir com meu assistente, tá bom?

P: Tá

M: A senhora tem como () um pouquinho aqui pra gente examinar... () licença...

[Médica examina paciente]

M: Respira fundo... Seu intestino funciona? Normal? Todos os dias?

P: Não, as vezes ora solta de mais as vezes outra hora prende

M: A senhora vai todos os dias no banheiro?

P: Dia sim, dia não

M: Tá... e as fezes... consistência normal, têm sangue, catarro nas fezes?

P: Não, normal

M: Que a senhora tenha reparado

P: Normal

M: Xixi, tudo bem?

P: Tudo

M: Não dói pra urinar?

P: Não

M: Acompanha com o ginecologista?

P: Acompanho

M: Tá, tá se (tocando), fez mamografia?

P: Faço, é que esse ano eu não fiz ainda não

M: Tá... ultrassom...transvaginal?

P: Também não fiz ainda

M: Mas ano passado fez? Papanicolau?

P: Uhum

M: Tá bom, pode sentar...Respira fundo

[Silêncio]

M: Bom, ausculta do pulmão tá normal, tá? Mas aí eu vou conversar com meu assistente, a gente tá te pedindo uma prova de função pulmonar, que chama, que a gente avalia direitinho por conta dessa falta de ar, dessa tosse que a senhora tá me contando que tá tendo há mais ou menos um ano, né?

P: Isso

[Silêncio – Médica tirando a pressão]

M: A pressão tá boa, () por 8. Tomou as medicações hoje?

P: Tomei

M: Tá certo, pode sentar aqui...deixa eu dar uma olhada nos exames da senhora, pra eu mostrar pro meu assistente. Se a gente passar um remédio pra tentar controlar a ansiedade, os sintomas de fissura pra senhora tentar diminuir de/prá fumar, a senhora tá disposta?

P: Tô, só que Fluoxetina não/ não resolve pra mim.

M: Tá, geralmente a gente prescreve alguns outros remédios, a ou a Norpriptilina ou a Abropropiona

P: Uhum

M: que além de diminuir/ geralmente pra senhora com mais inchaço seria a Norpriptirina, ela diminui os sintomas da ansiedade, pode dar um pouquinho mais de sonolência, mas diminui a sensação de fissura, que é aquela sensação ruim que eu não sei se a senhora já teve, se já tentou parar de fumar alguma outra vez, é aquela sensação ruim da falta do cig/ da nicotina no organismo da senhora.

P: Uhum

M: Tá

P: Porque a Fluoxetina eu já tomei bastante e ela não me faz mais efeito

M: Aham, é..

P: É a mesma coisa que eu não tomasse nada

M: Tá

P: Continua o / a ansiedade, não me tira nada

M: Aham, é... o medicamento que a gente vai prescrever vai diminuir os sintomas de ansiedade e a sensação de fissura, tá? É assim, aqui a gente tenta introduzir medicação primeiro e a gente vai estabelecendo metas pra senhora a cada consulta, tá? Por isso que é importante o segmento, a gente vai marcar o retorno, tem que vir na data porque aí a gente vai ver se a senhora conseguiu cumprir a meta ou não que a gente vai estabelecer

P: Ahn... de quanto em quanto tempo? É uma semana só?

M: Não, geralmente... depende, vou discutir com meu assistente. Como a senhora tá começando a gente vai dar um prazo maior, provavelmente de três a quatro semanas pra senhora retornar.

P: Então... é.... num num dá nada assim é pra... pra ajudar a parar de fumar mesmo né, só...

M: Então, a gente, provavelmente, vai associar medicação pra senhora... pra ajudar. E aí, quando tiver próximo de parar a gente pode tentar prescrever as gomas de nicotina, né? Que é/ Só que assim, não substitui a senhora comendo, mascando o chiclete, a goma, não substitui, é... ela acaba meio que substituindo o cigarro, então tem que tá próximo de parar de fumar que aí a senhora não pode fumar e aí masca o chiclete, entendeu? Porque se continuar fumando muito e ficar comendo a bala de nicotina não vai adiantar, porque a senhora vai tá ingerindo muito cigarro. Uma goma equivale a mais ou menos dois, três cigarros que a senhora fumar, então a senhora tem que conseguir tirar isso

P: Essa goma é no final?

M: Na quantidade... No final, a gente vai aos poucos

P: Espero nem precisar dessa goma, porque eu uso prótese e não masco chiclete porque gruda tudo

M: Uhum... tá bom

P: Né?

M: É

P: [Eu tom de risada] Eu até fiz amizade com uma senhora ali embaix/ lá fora e a gente foi na lanchonete, né? Então eu tomando cafezinho lá e a gente começou a conversar aí quando eu falei

pra ela, né, que eu tava vindo aqui fazer o tratamento ela aí boba eu já fiz e não adiantou nada... isso aí não adianta nada não, eu falei bom eu conheço gente que fez e parou, né

M: Aqui

P: É, foi essa pessoa que me indicou inclusive, né, então eu vou, eu vou, eu vou parar. Ela disse: você tá mesmo com vontade?, eu disse: tô! Tem gente que não conseguiu tem outras que conseguiram, de repente eu tô nessas que conseguiram, né?

M: Depende da...()

P: Então, eu não vou desistir, eu vou entrar lá e vou...

M: E a senhora tem que, o mais importante pra gente é a senhora tá motivada, tá disposta a parar de fumar

P: Uhum

M: Tá bom? Eu vou conversar com meu assistente, eu vou pedir pra senhora aguardar um pouquinho a gente/

P: Tá bom

M: A gente já volta, tá bom?

[Conversa com o assistente Glauco]

M: Ela tem/ Dona Raidalva, ela tem 52 anos, ela foi encaminhada aqui pro AGD pra cessação de tabagismo. Já passou em consulta em maio, foi solicitado/ela os antecedentes, ela tem diabetes tipo 2, dislipidemia, hipertensa, tem fibromialgia, tem um quadro de/ uma queixa/um quadro de insônia também, uma osteoartrite no joelho e quadris. E aí na primeira consulta que ela passou aqui a gente tinha dado algumas orientações também por contra do quadro de hipertensão, diabetes, a gente tinha indicado algumas medicações. Pelo que eu entendi, ela não aceitou. Ela faz o uso de Galvos, ela/ a gente entrou substituindo a medicação dela, ela, não, pelo que eu entendi não quis, que ela tem convênio também, tá em uso das mesmas medicações que a gente tinha suspenso na primeira consulta e, assim, quando eu fui abordar com ela do diabetes, hipertensão, ela disse assim: ah! Eu tenho mas eu não faço acompanhamento aqui, em outro lugar. Ela veio aqui porque ela quer parar de fumar e, assim, foi solicitado pra ela () gerais na primeira consulta, ela fez pelo convênio, veio, perdeu a consulta, veio num segundo retorno, o médico falou que ela teria que começar os exames aqui, pelo que eu entendi, e não olhou os exames dela, falou que ela tinha que agendar tudo de novo. Aí ela reagendou a consulta de novo e veio como caso novo... Aí, eu não cheguei a dar uma olhada, nos exames.

A: Aí depois disso do tabagismo, que é o que a gente vai pegar...

M: Tabagismo, então, assim, ela falou que tá motivada a parar de fumar, tá em estado contemplativo, ela é tabagista de um maço por dia... é... ela/ela assim, fez escala de Farmestron com ela e ela deu cinco, dependência moderada, é...

A: As coisas (). Acorda de manhã?

M: Acorda de manhã é... o primeiro cigarro que ela fuma é em torno de dez minutos depois que ela acorda, é... ela ingere bastante café, ela fala que toma pequenas doses, provavelmente uma xícara de café, umas dez vezes por dia. Todas as vezes ela acaba fumando depois da ingestão de café, depois das refeições, frequenta bastante ambiente com fumantes também, ela falou que geralmente quando ela sai, os grupos de amigos dela, geralmente também são tabagistas, e que ela tem dificuldade de diminuir a quantidade que ela fuma... é, trabalha fora de casa, mas ela fuma principalmente em casa, é...

A: Ela mora com o marido?

M: Ela é casada, não perguntei se mora com o marido

A: E o marido fuma?

M: Não perguntei

A: Ela fuma onde em casa?...Na varanda...

M: Ela fuma em casa, não abordei em qual local específico

A: O local que ela mais fuma é a casa dela, tomando café e ()

M: Isso... que mais? É... e ela falou que, assim, o que mais motivou ela a fumar foi porque ela

começou a tá apresentando alguns sintomas. Ela tá tendo tosse seca há um ano, mais ou menos, e tá tendo dispneia. Ela falou que era () e agora mesmo em repouso ela tá tendo falta de ar, piora a noite, e as vezes ela falou que tem, já teve, crise de chiado no peito.

A: Você acha que ela não tem ()

M: A ausculta dela é normal, mas eu acho que não dá pra descartar, né? As vezes pode ser...não sei. Eu pensei em solicitar alguma prova de função pulmonar pra avaliar melhor

A: Tá

M: E que mais? Ah, ela fala que é bem ansiosa, assim, ela refere que tem dificuldade de interromper o tabagismo, a ingestão do café porque senão piora os sintomas ansiosos dela. Tem dificuldade de dormir a noite... é... e ela co/ ela também queria perder um pouco de peso, o IMC dela é de trinta e quatro e ela, assim, tem diabetes, fala que segue a dieta pra diabetes, diminui a ingestão de alimentos gordurosos, de... doces, substitui o açúcar por adoçante, mas, assim, ela falou que chega no final da tarde, ela tem uma fome incontrollável, precisa comer, mas ela associa isso ao nervosismo, ansiedade, acaba comendo mais do que deveria... aí eu pensei em associar um ansiolítico pra ela, pra diminuir essa sensação de fissura, eu pensei na Nortriptilina

A: Só que isso vai ajudar a aumentar um pouquinho o peso, a Nortriptilina, né, é a única coisa () aumentar um pouquinho o peso... ó/só assim, assim, ela primeiro ela tá parando de fumar porque o cigarro tá fazendo mal pra ela, só pra reforçar, a gente para de fumar pelas coisas positivas que o cigarro/ o parar de fumar traz e não pelas coisas negativas que o cigarro traz, então tentar colocar na cabeça dela que parar de fumar, ela tá com falta de ar, quando ela parar de fumar não é que ela vai deixar de ter falta de ar, ela vai respirar melhor. Levar pro lado positivo ao invés de (), dizem os psicólogos que isso é melhor

M: Hum

A: Então os benefícios que vai fazer ele parar de fumar, não pelos malefícios que ele não vai ter ao não fumar... E aí orientar as coisas básicas, né, evitar essas situações, né, café, essas coisas que seja, sabe?

M: Uhum

A: Palitinho de cenoura, e tal... Vê se o marido fuma também

M: Tá

A: Fala pra ela fazer compromisso social, que compromisso social é fundamental. Ó, pra todo mundo, se ela não for política né? Se ela for política não resolve compromisso social. Se ela falar pra todo mundo parar de fumar que ai ela vai ter vergonha na hora de tá fumando, acho que só

M: Uhum

A: Que mais cê quer fazer? E ai cê quer introduzir a Nor/. Que ela toma pra insônia? Você falou..

M: Nada

A: Nada? Zurpiden? Então melhor a Triptilina vai dar um pouquinho de sono, vai dormir melhor e pra essa fibromialgia não toma? Ela não toma nenhum antidepressivo?

M: Não, eu perguntei

A: Que que ela toma?

M: Ela falou que já tomou já Fluoxetina por muito tempo, que ela não quer tomar Fluoxetina

A: Tá e com a (Triptilina) você fica mais com a Nortriptilina

M: Ah, eu não sei..

A: A única desvantagem é peso, eu acho, o resto ela vai dormir melhor. A gente pode encaminhar pra nutrição pra orientar uma dieta pra ela emagrecer

M: Mas ela .. não pode piorar os sintomas de ansiedade dela? Pra mim ela tem componente mais ansioso do que depressivo

A: Tá bom, pode dar a Nortriptilina, encaminha pra nutrição e aí depois vamos ver o que que ela... você acha que ela vai parar de uma vez, não né? Não tem...

M: Não, eu falei pra ela que vai ser aos poucos. Perguntei se ela taria disposta a tomar medicação pra controlar sintoma de ansiedade, fissura e ela falou que sim, que não queria só a Fluoxetina, que ela já fez isso

A: Só, assim, a gente tem o hábito de primeiro fazer as orientações, nutrição, pra depois introduzir a

medicação, mas como ela tem fibromialgia e é extremamente ansiosa, acho que ela vai acabar precisando. O ideal é você fazer as orientações, vê se diminui e depois se resolver pra introduzir

M: Ela faz uso do Lírca

A: Pega Abalina, é uma medicação... ela só toma remédio caro. Galvos é caro, Lírca é caro, Giovan é caro, mas são bons medicamentos, são, não tenho nada contra... Aí ela tem todo direito de não querer, ela veio aqui pra parar de fumar, é o que a gente vai fazer. A gente viu uma outra coisa relacionada ao cigarro, que é a queixa de espineia dela, a gente vai investigar, a gente pede uma prova de função pulmonar com () dilatador, a HB glicada, glicemia, ela tá tratando em outro lugar, a gente pode, assim, sugerir, ela não quer? Vamos respeitar e acabou, não tem que ficar discutindo muito isso, né, o paciente...

M: Uhum

A: Né, as vezes... é o direito de ser tratada em outro lugar, assim como se ela quisesse, ah! Então se ela faz o convênio porque ela não vai parar de fumar no convênio? Porque ela tem o direito de ser atendida no SUS como qualquer pessoa. Então ela tem todo o direito de tratar de diabetes, glicemia em outro lugar e parar de fumar aqui... E aí depois, ela fuma vinte, né? Vamos diminuir pra dez, é isso? Essa é a ideia? Então tá bom. Num mês?

M: Num mês

A: Então vamos, medidas anti-fissuras é palitinho, cenourinha, descascar uma laranja, é o tempo que passa a fissura, compromisso social, quer fumar? Vai em ambiente extremamente desagradável, não é pra fumar na varanda, pensando na vida, é pra ir na garagem, ligar o carro, o vapor não, fumaça do carro mais a fumaça do cigarro ela vai desistir de fumar, () que ela morre asfixiada. É...essas coisas e fazer uma atividade que ela go/ que que ela gosta de fazer?

M: Então, eu perguntei se ela faz/

A: Ir no médico, já vi

M: atividade física, se ela não poderia fazer...

A: não acho atividade prazerosa pra nenhum ser humano

M: Ela é artesã

A: Ah, então, pronto, faz artesanato

M: Por causa das dores nos joelhos e nos quadris ela falou que não consegue fazer caminhada, ela falou que ela poderia fazer hidroginástica/

A: Isso

M: Mas ela não tem tempo...

A: Todo mundo arranja tempo, você tem tempo? Você faz atividade física?

M: Não [risos]

A: Não faz? Deveria. Você explica uma coisa pra ela e faz outra, é isso que eu to entendendo?

M: [risos]

A: Que legal, né,

M: Que legal

A: Tá bom então, mas tenta, insiste pra ela fazer uma hidroginástica, ela de/tem condições pelo jeito, né, ela é, manda uma hidroginástica pra ela

M: Tá

A: Vamos introduzir essa Nortriptilina pra ela e depois cê vai diminuindo quando ela for parar, eu acho, cê manda o PATCH, manda ela prum grupo de tabagismo e de nutrição

M: É, eu já falei da/do goma, ela falou assim, ah aí

A: A goma é quando ela parar

M: É

A: Ela é bem ()

M: Eu acho até que a gente poderia prescrever um Patch, se ela tem condições de comprar

A: Mas o Patch, é, aí ela precisa par/ é... mas aí volta com o número dez e daí com todas essas medidas e aí depois do dez quando ela for parar ela introduz o Patch, não adianta você fumar e usar o Patch, não tem o menor sentido

M: Não... tá bom

A: Tá bom, e a nicotina pretende alguma coisa? Esse inflamatório intestinal

M: Uhum

A: Essa parte não precisa ... Tá bom?

M: Tá bom, vou pegar a () da prova de função pulmonar

A: Quais exames ela tem? Tá bom, só vê o que ela toma pra fibromialgia, essas coisas . Depois vem a pregabalina que é o Lírca, 85 miligramas, dose até 150 miligramas. Um mês aí só de Lírca é uns 500 reais

M: Ela usa o Galvos... Giovan

A: Galvos, 400, Lírca, 500

M: Cinvastatina

A: Cinvastatina é o mais baratinho, podia tomar um Crestro que dá . Eu acho que ela tem todo direito de tratar onde ela quiser e na hora que quiser parar de fumar, vir. A gente , né? Cê não acha? TSAH também. Cê viu, vitamina D baixa, quem não tem vitamina D baixa?

M: Quase ninguém, só quem toma muito sol

A: Tá bom, mais alguma coisa, doutora?

M: Não, acho que é isso... Vou pegar a cota de/

A: E ela quer parar de fumar mesmo, né?

M: Quer... ela tá motivada

A: Beleza

[Voltando a consulta]

M: Eu dei uma olhada nos seus exames com o meu assistente, tá?

P: Uhum

M: É assim, o que que eu posso falar pra senhora?, o/a hemoglobina glicada, que é aquela mede a médica da glicose nos últimos três meses, tá um pouquinho alta, tá fora da média, tá? Mas assim, a gente não vai modificar a medicação porque a senhora falou que tá acompanhando a diabete, a pressão e o colesterol com outro prof/ com outro colega.

P: É

M: Tá bom?

P: No endocrinologista

M: Não tem problema. A gente vai fazer a parte da cessação do tabagismo aqui, tá bom?

P: Tá

M: Só pra orientar a senhora. Que mais? É... eu vou deixar pedido, vou preencher aqui, vou pedir aquele exame que eu falei pra senhora, a função pulmonar, tá? Eu vou fazer essa queixa que a senhora me falou, que é a falta de ar, essa tosse, né

P: É

M: Pulmão, né, vou pedir um da função pulmonar e o raio x do pulmão, tá?

P: É... eu vou poder fazer a mesma coisa, né? Pedir pra minha médica

M: Fazer...

P: fazer pelo plano de saúde

M: Pode

P: Porque pra tá aqui sete horas da manhã eu tenho que sair da minha casa cinco horas da manhã

M: Aí a senhora pode trazer no retorno... vou deixar, só vou deixar os pedidos aqui do hospital, tá?

Aí a senhora pede pra ela fazer pela guia do convênio

P: Uhum

M: Não tem problema... E aí a gente/ eu conversei com ele, expliquei o caso da senhora, a gente vai introduzir aquela/uma medicação que eu falei pra senhora que vai ajudar a melhorar os sintomas de ansiedade, vai diminuir a fissura, vai colaborar também, vai melhorar a qualidade do sono da senhora. A senhora tem dificuldade de iniciar o sono continuar com o sono?

P: De iniciar

M: Iniciar?

P: Muitas vezes eu acordo também no meio da madrugada e não durmo, não consigo dormir mais,

mas pra começar já é difícil... e olha que eu tomo a Nitriptilina

M: A senhora já toma a Nitriptilina?

P: Tomo todo dia a Nitriptilina, e...

M: A senhora não me falou da Nitriptilina

P: Eu esqueci, esqueci

M: E de quantos miligramas?

P: É, vinte? Vinte, é vinte.

M: Então, o medicamento que eu vou passar pra senhora ele é parecido com a Nitriptilina. Então, a gente vai ter que suspender a Nitriptilina e trocar por essa que eu vou passar pra senhora. A senhora tem que tomar ou uma ou outra.

P: Qual que é ? eu já tomei também

M: Não, eu vou passar Nortriptilina... é o mesmo derivado da Nitriptilina

[Silêncio – médica preenchendo as guias]

M: Aqui são os exames, o raio x e a prova de função pulmonar, chama Espirometria o nome do exame, tá? Confere se é isso/

P: Como que é esse exame?

M: Oi?

P: Como que é esse exame?

M: É de assoprar, a senhora tem que... é um aparelho acoplado no computador e a senhora tem que respirar, normalmente, e a técnica vai pedir pra senhora inspirar profundamente e soltar o ar rápido. A senhora já fez alguma vez?

P: Não, nunca

M: E as orientações pra senhora/ que eu já fiz né, diminuir, tentar diminuir ingestão do café, tentar/a senhora fuma mais aonde em casa?.... Na sala, no quarto?

P: Não, na lavanderia

M: Ah, na lavanderia? E a senhora deixa o maço de cigarro perto?

P: Deixo na lavanderia

M: Tá, então a senhora vai ter que deixar longe, tá? O mais longe possível. Se a senhora fuma geralmente na lavanderia, a senhora vai/lava roupa, como que é? Ou a senhora vai lá pra fumar?

P: Pra fumar, que la em casa ninguém fuma

M: Ninguém fuma, o marido da senhora, os filhos?

P: Piorou no quarto, então eu fumo ou na sacada ou na lavanderia, mas com esse frio não dá pra ir pra sacada, eu fumo na lavanderia

M: Tá

P: Que é tudo fechadinho

M: Que normalmente a gente orienta assim, se a senhora fuma na sala e deixa o cigarro próximo da estante, deixar ele bem longe, que a senhora vai tá lá na sala e não vai, quando a senhora pensar em fumar o cigarro não vai tá por perto, né. Já tentou substituir, assim, por uma bala? Cenourinha, aquelas no tabletinho?

P: Já tentei a cenourinha também

M: Isso

P: Né, palitinho. Só que ela é meio docinha e aí da vontade de fumar

M: Tá... depois que tomar café da manhã, tomar café, vai pro banheiro, escova os dentes, compra uma pasta de dente cheirosa, gostosa, pra tirar o gosto do café da boca e ver se consegue não fumar depois que comer, tomar café... e... que mais? Tentar beber bastante água depois das refeições também pra tirar o gosto da comida porque senão dá vontade de fumar, também. E, se a senhora conseguir, arrumar tempo pra voltar a fazer a hidroginástica seria bom porque exercício físico também ajudaria a senhora a perder peso, controlar o diabetes, o colesterol. Ajuda também a melhor e diminuir a sensação da falta do cigarro, tá bom?

P: Por enquanto tá meio difícil de fazer

M: Vamos tentar, né?

[barulho na sala]

M: A gente vai começar

P: Esse barulho é pavoroso, né!

M: É... a gente vai começar com um comprimido da Nortriptilina e a senhora vai tomar a noite e a senhora vai substituir ela/

P: Pela Nitriptilina

M: Pela Nitriptilina, tá? Na verdade, a substância é a mesma mas a Nortriptilina ela tem mais efeito naqueles sintomas de fissura que nem eu falei pra senhora... do que a Nitriptilina. Eu vou pegar a receita... Ah, eu não fico nessa sala, só hoje a tarde que eu peguei aqui

P:

M: Dona Dalva a gente vai estabelecer uma meta pra nossa próxima consulta, tá? A meta vai ser em um mês a senhora diminuir dez cigarros. A senhora acha que vai conseguir?

P: Eu espero que sim, né?

M: Então tá.. tem que tá motivada, disposta, confiante. Tá bom? Tem algum/ os retornos são durante a manhã, tem algum dia que é melhor pra senhora de segunda a sexta-feira

P: Hum.. eu tava, acho que é melhor de sexta-feira

M: Sexta? Pode vir dia 20 de setembro então?

P: Qual horário?

M: É...

P: Esse horário pra mim de treze horas

M: Então

P: É bom

M: Geralmente, os retornos acontecem só de manhã, só os casos novos que a gente consegue agendar pra tarde

P: É? Que horário da manhã?

M: É... aí tem que ver lá na frente, no guichê da recepção... geralmente é oito, nove e dez e quarenta os horários. Aí a senhora tem que pedir, eu só marco a data, aí os horários tem que agendar aqui no guichê

P: Tá bom

M: Pode ser dia vinte?

P: Pode

M: A senhora tem alguma dúvida?

P: Tenho. Quando que eu começo a usar/tomar remédio adesivo de nicotina, esses negócios?

M: O remédio a senhora já pode começar a tomar, aquela receitinha que eu dei pra senhora, a senhora consegue pegar a medicação aqui ou comprar em qualquer farmácia. Essa aqui

P: A amarela?

M: A amarela é o exame, essa aqui...Ó, Nortriptilina, a senhora vai tomar um comprimido uma vez por dia até a próxima consulta, a noite

P: Nortriptilina

M: Nortriptilina, esse é remédio pra ansiedade, diminuir a sensação de fissura e a senhora vai tomar no lugar do Nitriptilina, que eu falei. A senhora já pode começar a tomar

P: Só esse mesmo? Falaram que tinha adesivo, que tinha num sei o quê, que tinha

M: Adesivo a gente começa

P: nicotina

M: Então, adesivo a gente começa. Aqui no hospital a gente tem a goma de nicotina, se a senhora quiser a gente pode prescrever o Patch, é que não tem disponível aqui no HC

P: É que eu não quero mascar, como eu te falei, eu uso prótese e gruda tudo

M: Uhum

P: Aí só tem último caso

M: Tá a gente pode prescrever o Patch com nicotina, mas assim, como eu expliquei pra senhora, Patch tem nicotina, então a senhora vai usar o Patch, esses substitutos do cigarro quando conseguir diminuir a quantidade

P: Ah, entendi

M: Porque assim, se a senhora não conseguir diminuir a quantidade, enquanto a gente não conseguir reduzir os cigarros que a senhora fuma por dia/

P:

M: Não adianta a gente colocar o Patch, entendeu? Porque o Patch é como se a senhora estivesse fumando dois, três cigarros a mais por dia. A gente vai colocar o Patch quando a senhora conseguir diminuir a quantidade total

P: Certo

M: Tá, então, vamos ver, em um mês a senhora conseguiu diminuir pra dez? Ótimo! Aí, vamos dar mais duas, três semanas de intervalo, conseguiu reduzir mais um pouco? Ótimo! Aí a gente entra com o Patch. Se tiver tendo dificuldade a gente pode tentar introduzir, mas tem que colocar na cabeça que tem que diminuir

P: Uhum

M: Porque senão a senhora não consegue diminuir a quantidade e o Patch é como se a senhora estivesse, assim, se a senhora tá fumando dez, com o Patch vai tá fumando treze, quatorze cigarros, entendeu?

P: Entendi

M: Então a gente tem que deixar mais pra frente ainda

P: Uhum

M: Que nem eu expliquei pra senhora, é aos poucos

P: Certo, essa, essa... Nortriptilina dá aqui no HC?

M: Dá, essa tem aqui

P: Onde é a farmácia?

M: A farmácia é lá embaixo, no subsolo. Aí a senhora passa aqui, vai agendar o horário do retorno, eles vão dar um papel e a senhora pode ir lá na farmácia

P: Tá bom, agora, doutora, Lígia, né?

M: Isso

P: Eu vou continuar passando com você? Quando eu voltar?

M: Na próxima consulta, eu sou Residente, aí a cada dois meses roda o grupo de Residentes, o meu tá terminando, aí a próxima consulta vai ser com outro residente, outro médico, colega meu, mas eu deixo tudo anotado, as condutas

P: Tá bom

M: Que provavelmente a gente vai passar o Patch pra senhora

P: pra moça ali, né, marcar

M: Nesse corredor, no primeiro balcão

P: Tá bom

M: Certo?

P: Certo... Deus que me ajude, né?

M: Isso mesmo, continuar motivada dona Raidalva

P: É, eu preciso

M: Tá bom?

P: Doutora, brigada

M: Tá, tudo de bom

P: Muito prazer

M: Até a próxima